Nota Técnica nº 02/2023

Situação Epidemiológica de COVID-19

Niterói, 20 de janeiro de 2023

As notas técnicas e os boletins epidemiológicos publicados atendem à política de comunicação a respeito da dinâmica atual epidemiológica ao conjunto da sociedade. Na ocorrência de agravamento da situação, a população será, oportunamente, informada e as medidas necessárias serão tomadas, segundo o Programa para o Novo Normal.

Os dados de COVID-19 podem ser consultados no Painel COVID <http://www.niteroi.rj.gov.br/painelcovid/>, atualizados, semanalmente, pela equipe técnica. A análise foi realizada com base nos dados atualizados até o dia 17 de janeiro de 2023, tendo como fonte as bases dos sistemas e-SUS-VE/e-SUS-notifica/SIVEP-gripe/SIM/SIPNI/RESNIT/SINDHLESTE.

As variações dos principais indicadores de COVID-19, nas duas últimas semanas epidemiológicas, podem ser observadas na tabela 1:

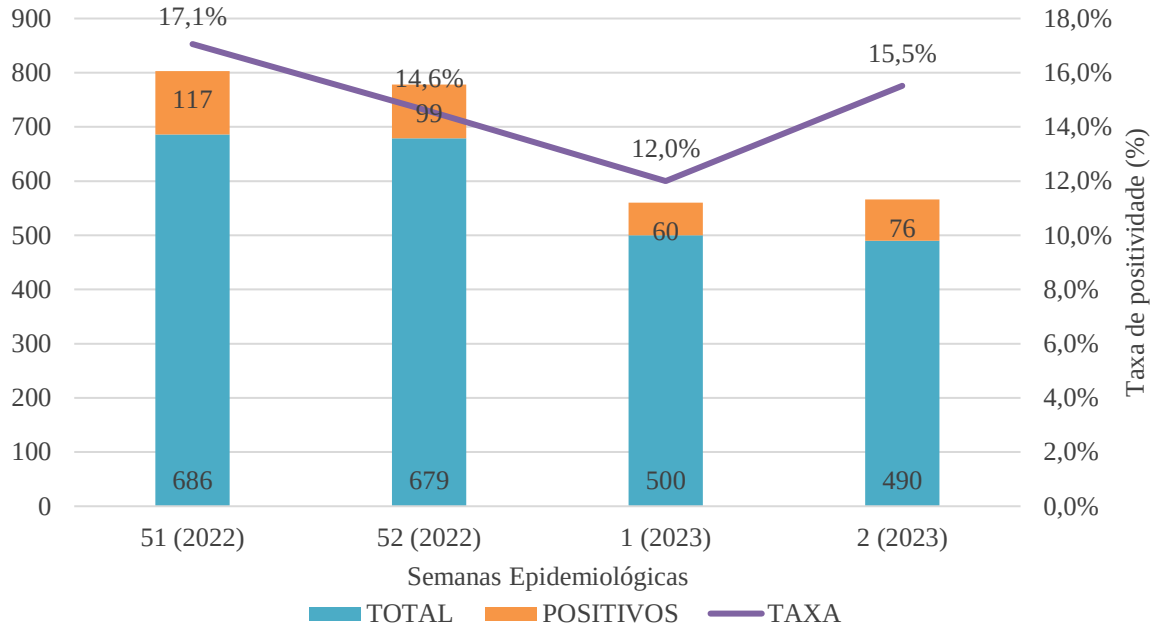
Tabela 1: Indicadores epidemiológicos COVID-19

Indicadores	SE anterior	SE última	Variação
Casos acumulados de COVID-19	50	51	2%
Óbitos acumulados de COVID-19	0	0	0%
Taxa de incidência COVID-19	9,7	9,9	2%
Coef. mortalidade	0,0	0,0	0%
Tx Letalidade	0,0	0,0	0%
Testes positivos	60,0	76,0	27%
Taxa de positividade	12,0%	15,5%	29%
Atendimentos de Síndrome Gripal*	707,0	684,0	-3%

Fonte: e-SUS-Notifica/SIVEP-gripe/SIM; RT-PCR: Lacen-RJ; Lacen-Fiocruz/RJ; Laboratório Contraprova Dopping e Toxicologia; Laboratório de Virologia UFF; Bittar; Rede Dasa; Morales; Fleury; Afip; Rocha e Fonseca; Codon Biotecnologia MG; Laboratório São Marcos MG; Smile Imunologia Aplicada MG; Geneticenter MG; Laboratório São Paulo MG; Laboratório de Lustosa MG; FMS/Covig –Niterói. Testes de Antígeno: Planilhas de Monitoramento dos Testes Diários - COVIG/VIPACAF; Planilha de monitoramento de testes do PMF (FeSaúde). *Relatório de unidades da rede municipal.

Na semana epidemiológica (SE) mais recente (SE 02: 08 a 14/01/2023), a taxa de positividade para COVID-19 foi de 15,5%, com 76 testes positivos entre 490 realizados. Embora tenha apresentado aumento de 29% em relação à semana anterior, segue pela quarta SE com positividade abaixo de 18%.

Gráfico 1: Testes realizados, positivos e taxa de positividade para COVID-19, segundo semana epidemiológica



Fonte: RT-PCR: Lacen-RJ; Lacen-Fiocruz/RJ; Laboratório Contraprova Dopping e Toxicologia; Laboratório de Virologia UFF; Bittar; Rede Dasa; Morales; Fleury; Afip; Rocha e Fonseca; Codon Biotecnologia MG; Laboratório São Marcos MG; Smile Imunologia Aplicada MG; Geneticenter MG; Laboratório São Paulo MG; Laboratório de Lustosa MG; FMS/Covig –Niterói. Testes de Antígeno: Planilhas de Monitoramento dos Testes Diários - COVIG/VIPACAF; Planilha de monitoramento de testes do PMF.

Nesta última semana (SE 02/2023), foram confirmados 51 casos, com taxa de incidência de 9,9 casos entre 100 mil habitantes. Na SE 01/2023, houve 50 casos confirmados, com taxa de incidência de 9,7 casos/100mil hab.

Na rede municipal de saúde, o total de atendimentos de síndrome gripal apresentou uma leve queda (2%), passando de 707 para 684 atendimentos.

Do total de atendimentos registrados nessa semana, 355 (52%) referem-se à crianças atendidas por queixa respiratória no Hospital Municipal Getúlio Vargas, onde foi possível verificar uma diminuição de 12% em relação à semana epidemiológica anterior (de 404 para 355).

Quanto à ocupação de leitos públicos por COVID-19, até o dia 17/01/2023 havia 1

paciente hospitalizado por COVID-19 em leito clínico e zero pacientes em UTI; Nos hospitais privados[1] o total de internados corresponde a 6 pessoas (4 em leitos clínicos e 2 em UTI). Não houve óbito confirmado nas duas últimas semanas epidemiológicas analisadas.

Em relação à cobertura vacinal por faixa etária, temos:

- Crianças de 3-11 anos: 47,5% com 2ª dose e 65,2% com 1ª dose; nas crianças de 6 meses a 2 anos foram aplicadas 268 doses;
- Adolescentes de 12-17 anos: 26,7% com 1ª dose de reforço; 72,7% com 2º dose e 88,6% com 1ª dose;
- A cobertura da 2ª dose de reforço em pessoas com 18 anos ou mais, estratificada por faixa, está em:

  - 72,4% (80 anos ou mais);

  - 70,2% (60-79 anos);

  - 40,5% (50-59 anos);

  - 21,2% (18-49 anos).

Reforça-se a necessidade de intensificar a vigilância epidemiológica com aumento da realização de testes rápido de antígeno para todas as pessoas que apresentem quadro de síndrome gripal leve ou moderada, SRAG ou contatos de caso confirmado. Além disso, como principal estratégia de enfrentamento da COVID-19, é necessário avançar no calendário de vacinação, em especial nas faixas etárias de maior risco.

Destaca-se as recomendações quanto às medidas sanitárias de proteção à vida, tais como: uso consciente de máscaras, com atenção para grupos de risco (idosos, gestantes e pessoas com morbidade), em caso de sintoma gripal, em unidades de saúde, em transportes coletivos e espaços com aglomeração de pessoas; ventilação de ambientes e higienização de mãos com água e sabão ou álcool 70%.

[1] CHN; Hospital Icaraí, HCA; HSM